

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL AMPLIADA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FIGUEIREDO; JESSICA THAYNNA RESENDE ¹, JUNIOR; CARLOS NEI COQUEMALA ², NETO; HENRIQUE POLIZELLI PINTO ³, VARGAS; ISABELLA CANDIDA ⁴, FRANCO; CARLA ADRIANA DE SOUZA OLIVEIRA ⁵

RESUMO

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) no Brasil avalia 6 doenças no recém-nascido (RN), são elas: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase. Este exame é conhecido popularmente como teste do pezinho, que é obrigatório e deve ser realizado entre o 3º e o 5º dia de vida do RN. Já na rede particular, o teste é ampliado, que detecta até 48 doenças, porém não é gratuito. Este trabalho tem como objetivos descrever a diferença entre a triagem neonatal oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela rede particular, e qual o seu impacto no diagnóstico precoce das doenças metabólicas, infecciosas e hereditárias. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nos últimos 5 anos, com os descritores: “triagem neonatal ampliada”, “teste do pezinho”, “erros inatos do metabolismo”, através das bases de dados do Scielo, da Biblioteca Virtual em Saúde, do Google Acadêmico e por meio do Manual Técnico do Ministério da Saúde (MS). Apesar de significativa, ainda existe escassez de material científico na literatura que aborde sobre a triagem neonatal. Existem diversos erros inatos do metabolismo que causam doenças raras, que podem ser detectadas precocemente através da triagem neonatal ampliada. Quando diagnosticada a patologia do RN, a mesma pode ser tratada, o que previne as alterações no sistema neuropsicomotor. Um exemplo é o caso de acidúria glutárica, que deixa sequelas neurológicas permanentes se não tratada, e o tratamento é simples com uma dieta hipoproteica restrita em lisina, triptofano e suplementada com carnitina. Dessa forma, considera-se importante e relevante o PNTN para detecção precoce de doenças nos RNs. Contudo, se o MS reavaliasse a implantação do teste de triagem neonatal ampliado aumentaria a possibilidade de identificar várias patologias nos conceitos. Desta maneira, aumentaria a expectativa e qualidade de vida e a possibilidade do tratamento precocemente a população majoritariamente desfavorecida de acesso ao mesmo serviço em rede particular.

PALAVRAS-CHAVE: teste do pezinho ampliado, recém-nascido, erros inatos do metabolismo

¹ UNIFIMES, j.thaynna@hotmail.com

² UNIFIMES, cncquemala@gmail.com

³ UNIFIMES, henriqueneto1211@hotmail.com

⁴ UNIFIMES, isabellacandida18@gmail.com

⁵ UNIFIMES, carlaadrianafranco@hotmail.com